

23/11/2019

Um levantamento feito pela Polícia Civil do Distrito Federal aponta as regiões administrativas

que deixam os motoristas de aplicativos em alerta. Nos primeiros seis meses deste ano, foram registrados 71 casos de violência contra trabalhadores da categoria. Samambaia ficou em primeiro lugar, com 45% dos casos. Ceilândia aparece em seguida, com 11% dos casos. Já Taguatinga contabiliza 8% dos registros de violência. As regiões do Cruzeiro, Águas Claras e SIA não contabilizam sequestros desde 2017, quando tiveram apenas uma ocorrência em cada. No início da semana, a empresa Uber anunciou que irá ampliar no DF os testes com a ferramenta que permite aos motoristas do aplicativo não aceitarem viagens com pagamento em dinheiro. Ao ativar a opção, somente corridas pagas com cartões de débito ou crédito irão aparecer para o profissional dessa modalidade. A liberação para pagamento em dinheiro é vista como um dos motivos para o crescimento de casos de violência contra os trabalhadores da categoria.

T*exto: Francisco Welson Ximenes*
Foto: Internet